



# REVISTA Fenavist

Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores

**Confira!**

Agenda de programação de eventos da Federação  
**Pág. 35**

Contatos dos Sindicatos  
**Págs. 32 e 33**

## Missão Empresarial Madri

O presidente Jeferson Furlan Nazário, acompanhado dos Diretores e empresários, estiveram na Espanha para intercâmbio de informações do setor.

**PÁGS. 20 e 21**



## Grupo de Executivos participam do XXIX GEASSEG em Vitória-ES

..... **Págs. 16 e 17**

## Sindesp-PR: primeiro Instituto de Segurança Privada no Paraná

..... **Págs. 18 e 19**



**10-12  
MAIO  
2016**

**EXPOSEC**  
XIX INTERNATIONAL SECURITY FAIR



**SÃO PAULO  
EXPO  
SP - BRASIL**



# A MAIOR FEIRA DE SEGURANÇA DA AMÉRICA LATINA

THE BIGGEST SECURITY FAIR OF LATIN AMERICA  
10-12 • MAY • 2016 • SAO PAULO • BRAZIL

Antecipe seu credenciamento no site  
[www.exposec.com.br](http://www.exposec.com.br)

*Anticipate the accreditation on the site*

Tel / Phone : +55 (11) 5585-4355 / +55 (11) 3159-1010  
[info@fieramilano.com.br](mailto:info@fieramilano.com.br)  [/exposec.brasil](https://www.facebook.com/exposec.brasil)

Realização  
Realization

Mídia Oficial  
Official Media

Local  
Venue

Evento Simultâneo  
Simultaneous Event

Organização e Promoção  
Organization and Promotion



PALAVRA DO  
**Presidente**

Jeferson Furlan Nazário

# Precisamos unir forças!



Os cenários políticos e sociais da nossa atualidade, estão bastante preocupantes. Podemos ver que não só os empresários, mas a população de forma geral está cobrando mudanças, haja visto que estamos sem perspectivas positivas a um curto prazo.

O mês de março, foi marcado por manifestações nas ruas, e mostrou que o povo brasileiro não irá se render a vitimização de alguns personagens políticos.

É neste momento, que precisamos unir nossas forças, e nos prepararmos para as intempéries, que possam advir com uma possível intervenção e mobilização de todo o nosso setor. O momento exige atenção!

Os noticiários, jornais e as mídias em geral, vêm divulgando todos os dias, dados na nossa economia, mostrando que nosso País, está sofrendo nos últimos anos, e isso reflete diretamente em nosso dia a dia, e na diminuição de postos de trabalho, com uma retração de 5% no setor, no ano de 2015 com o encerramento de 27 mil postos de trabalho.

Os últimos dados estatísticos, informados em estudos pelo - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), nos mostra o grande problema que teremos que enfrentar neste ano, pois nos fornece, uma ampla visão das condições do mercado de trabalho atual, e é objetivo nas informações de dados negativos de 2015 | início de 2016.

Este cenário de instabilidade, reflete diretamente no desemprego do país, que chega a 10 milhões no último mês acumulado, sem que nossos governantes tirem do papel antigos projetos, como a reforma tributária e C.L.T, sem isso não teremos como manter uma empresa viva.

A segurança privada, não é o único segmento a ser atingido nesse momento de crise, os estados mais prejudicados do setor, foram os das Regiões Sul e Sudeste, mas o País todo sente o impacto que uma má administração causa. Vamos nos unir e trabalhar mais, para que possamos atravessar este período crítico de turbulência político-econômica, e vislumbrar nesta crise, oportunidades para o desenvolvimento do setor, quiçá sem maiores perdas pessoais e profissionais.

*“Este é um ano difícil para o setor o que sugere cautela e planejamento. Vamos unir nossas forças e atravessar a turbulência!”*

## Presidente

Jeferson Furlan Nazário

## Vice-Presidente Nacional

João Eliezer Palhuca

## Vice-Presidentes

Agostinho Rocha Gomes, Adriano Macedo da Fonseca, Alberto Minazzoli, Aldair Neves Pinto Junior, Alessandro Abrahão Netto de Jesus, Alfredo Vieira Ibiapina, Amauri de Oliveira Soares, André Luiz Costa Machado, Ângelo Roberto Jacomini, Antônio Laete Cabral Filho, Antônio Vasco Pereira Filho, Aprigio Rello Júnior, Ari Luís Fávero Dal Bem, Augusto Farias, Autair Iuga, Avelino Lombardi, Carlos Eduardo Escobal, Carlos Gualter Gonçalves de Lucena, Cesar Marques de Carvalho, Danilo Medeiros Braulino, Dilmo Wanderley Berger, Domingos Alcântara Gomes, Edmilson Pereira de Assis, Eliete Carius Lins e Silva, Élon Batista Ramos, Flávio Sandrini Baptista, Francisco de Assis Bezerra da Fonseca, Francisco de Assis Moura, Francisco de Assis Veras Fortes, Francisco Lopes, Frederico Carlos Crim Câmara, Frederico Muniz Junqueira de Almeida, Irenaldo Pereira Lima, Ivaldo Vicente Naves, Ivan Hermano Filho, Ivan Zanardo, Jacymar Delfinno Dalcamin, Jefferson Marques de Quadros, Jerfferson Simões, Jerri Bertoni Macedo, João Batista Diniz Junior, João Bosco Suzano Giantaglia, João Eliezer Palhuca, João José Andrade de Almeida, Jonivaldo de Oliveira Moreira, José Adir Loiola, José Caetano Rodrigues Horta, José Elcino Rodrigues Bueno, José Evaldo Vieira, José Helder de Souza Andrade, José Jacobson Neto, José Luiz Marques Rodrigues, Jose Nivaldo Campos Vieira, José Pacheco Ferreira, José Rossini Araújo Braulino, Joseph Ribamar Madeira, Lauro Santana Silva, Leonardo Cavalcanti Prudente, Leonardo Ottoni Vieira, Leonardo Vieira, Leslie Castelo de Vasconcelos, Luiz Alfonso Fregulia, Manoel dos Anjos Almeida, Marco Antônio Alegre da Costa, Marco Aurélio Pinheiro Tarquinio, Marcos Félix Loureiro, Marcus Vinicius Castro do Nascimento, Mario Giannini Baptista de Oliveira, Mauro Freire de Carvalho Oliveira, Nilva Aparecida Lopes Jacomini, Odair de Jesus Conceição, Patrocínio Valverde de Moraes Neto, Paulo Cesar Baltazar Viana, Paulo Renato Pacheco, Paulo Roberto da Cruz Azevedo, Paulo Sérgio Macedo, Raimundo Nonato Caldeira da Silva, Renato Fortuna Campos, Renê Rodrigues de Mendonça Filho, Ricardo Kuerten Dutra, Ricardo Roland Rocha, Ricardo Tadeu Corrêa, Ruben Schechter, Salmen Kamal Ghazale, Sandro Mauricio Smaniotto, Sidney Tinoco, Silvio Renato Medeiros Pires, Urubatan Estevam Romero, Victor Saeta de Aguiar, Vivaldi Pereira Rodrigues, Waldemar Pellegrino Junior, Wanderley Aranha, William Benfica Silva.

## Vice-Presidentes Adjuntos

Leonardo Vieira

## Vice-Presidentes Regionais

Renê Rodrigues de Mendonça Filho, Francisco de Assis Bezerra da Fonseca, Lauro Santana Silva, Cesar Marques de Carvalho, Ângelo Roberto Jacomini, Nilva Aparecida Lopes Jacomini, Carlos Eduardo Escobal, Alberto Minazzoli, Paulo Renato Pacheco, Jerri Bertoni Macedo.

## Conselho-Fiscal

Lélio Vieira Carneiro, Paulo Roberto da Cruz Azevedo, Sandro Mauricio Smaniotto, Ivan Zanardo, Manoel dos Anjos Almeida, Vivaldi Pereira Rodrigues.

## Delegados-Representantes

Odair de Jesus Conceição, Lélio Vieira Carneiro, José Adir Loiola, Urubatan Estevam Romero.

## Conselho de Ex-Presidentes

Eunício Lopes de Oliveira, Lélio Vieira Carneiro, Cláudio Neves, Jerfferson Simões, Odair Conceição.

## Superintendente

Ana Paula Queiroga

## Gerência-Financeiro

Sandra Angelino

## Jornalista-Responsável

Flávia Di Ferdinando - MTB – 28.509  
ascom@fenavist.org.br

## REDAÇÃO E EDIÇÃO

Ana Paula Queiroga, Flávia Di Ferdinando e  
Lorena Braga – Estagiária em Jornalismo

## PROJETO GRÁFICO/DIAGRAMAÇÃO

Flávia Di Ferdinando

## Fotografias

Centro de Documentação - CEDOC | FENAVIST

## Comercial

Entre em contato para fazer parte das nossas publicações.  
ascom@fenavist.org.br  
55 61 3327.5440

## GRÁFICA

Athalaia  
Fone: 55 61 3343.4100  
athalaia@athalaia.com.br

## TIRAGEM

5.500 exemplares  
distribuição Nacional e Pontos Internacionais

## Ed. Prime

SBS Qd. 2 – Lote 15 - Bl. E - 16º andar -  
salas 1601/1602 | CEP: 70070-120  
Brasília - DF - Brasil Tel: 55 61 3327.5440  
www.fenavist.com.br  
fenavist@fenavist.org.br

A REVISTA FENAVIST SEGUE AS NOVAS NORMAS DO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA.



6	—	Segurança Residencial
8	<b>e 9</b>	Ação Social Prosegur
10	—	CNC
11	—	Notas
12	<b>e 13</b>	Negócios FENAVIST
14	—	Reunião   Conselho Gestor
16	<b>e 17</b>	GEASSEG-ES
18	<b>e 19</b>	SINDESP-PR
20	<b>e 21</b>	Missão Empresarial Espanha   Madri
22	<b>e 23</b>	Dados Estatísticos do setor
24	<b>e 25</b>	Destaques da Federação
26	<b>e 27</b>	Conheça os setores da FENAVIST
28	<b>e 29</b>	Artigo Jurídico
30	—	Artigo Parlamentar
31	—	Reunião da Diretoria Executiva   Salvador
32	<b>e 33</b>	Contato dos Sindicatos
34	—	Coluna Gente
35	—	Agenda da FENAVIST

É importante manter a informação do passeio apenas para amigos e familiares, nada de publicar em redes sociais!!

## Importantes dicas para sua casa ficar segura nos períodos de ausência

Não é apenas no final do ano que a segurança residencial preocupa. Claro que as férias do final de ano é um período onde muitas residências ficam vulneráveis em razão das viagens, mas é importante manter tudo sempre seguro para não ter surpresas.

Quando se ausentar do seu imóvel, por pequenos ou longos períodos é importante tomar algumas precauções e seguir algumas dicas importantes.

Especialistas explicam que é importante manter a informação do passeio apenas para amigos e familiares, publicar nas redes sociais é um grande equívoco e pode ser um chamariz para a bandidagem.

Outro importante aspecto é quanto às correspondências e iluminação, uma vez fora de casa é necessário fazer uma pausa na entrega de jornais e revistas. As empresas já têm ótimos esquemas e muitas aceitam até entregar em outras cidades. Lojas de equipamentos de segurança têm boas opções para iluminação programada, vale a pena investir nisso também.

Em época de férias escolares o volume de furtos aumenta substancialmente, portanto vale ficar atento a algumas dicas de segurança:

*1) Não divulgue no bairro onde mora a notícia de sua ausência. Procure pelo menos dois vizinhos de confiança e comunique a data de saída e retorno da viagem. Peça para que eles mantenham segredo;*

*2) Se você estiver ajudando algum vizinho, preste atenção em barulhos estranhos e se algum veículo desconhecido estacionou por perto. Nesses casos a orientação é o acionamento da polícia militar, através do fone 190, para uma possível averiguação;*

*3) Muito cuidado com publicações nas redes sociais, evite divulgar que você e sua família estão fora de casa, pois essas informações podem ser compartilhadas e chegarem a quem não deve. Desabilite o check-in automático que envia atualizações de locais em tempo real, e permita a visualização apenas para amigos. Procure, postar fotos do local após retornarem das férias;*

*4) Iniba a entrega de jornais e revistas que sua família assina;*

*5) Desligue o gás e feche bem o registro da água. Além de economia, evita desperdícios caso haja algum vazamento;*

*6) Programe seu telefone fixo para o modo "siga-me", assim qualquer ligação para sua residência será transferida automaticamente para o número telefônico que você indicar;*

*7) Não confie que cachorro possa ter o condão de impedir ou evitar invasão criminosa. Apenas os cães treinados com essa finalidade podem auxiliar na defesa de seu patrimônio;*

*8) No caso de residências com jardim na frente, contrate alguém para mantê-lo limpo, evitando o aspecto de abandono;*

*9) Instale alarme residencial;*

*10) Câmeras de segurança podem provocar efeito inibitório e desestimular a ação de bandidos.*

# e+mais

### AS FÉRIAS DEVEM SER MOMENTOS DE PAZ E TRANQUILIDADE

► Se você ainda não estiver seguro com essas medidas, o ideal é procurar uma empresa legalizada e contratar segurança especializada. É necessário checar se a empresa não é clandestina, pois isso pode trazer mais problemas que benefícios. Funcionários de empresas clandestinas não tem a formação adequada para exercer a função de proteger seu patrimônio e podem ser até responsáveis por informações de residências vazias.



# MAIS QUE VALORES... CONQUISTAS!



UMA DAS MAIORES EMPRESAS DO PAÍS EM  
**TRANSPORTE DE VALORES E SEGURANÇA PATRIMONIAL**

**CERTIFICADO ISO 9001**

**MARCA TRADICIONAL EM**

**QUALIDADE, SEGURANÇA E CONFIANÇA.**



**VIGILÂNCIA PATRIMONIAL**



**SEGURANÇA ELETRÔNICA**



**TRANSPORTE DE VALORES**

- VIGILÂNCIA PATRIMONIAL;
- CONTROLE DE ACESSO AS INFORMAÇÕES;
- MONITORAMENTO E CFTV;
- RONDAS PERIMETRAIS;
- SEGURANÇA PESSOAL;

- PORTARIA E RECEPÇÃO;
- ESCORTAS ESPECIAIS;
- CONSULTORIA EM SEGURANÇA;
- TRANSPORTE DE NUMERÁRIO;
- PROCESSAMENTO DE NUMERÁRIO - TESOURARIA;

- CUSTÓDIA DE VALORES;
- TRANSPORTE, PROCESSAMENTO E GUARDA DE MOEDA ESTRANGEIRAS;
- TESOURARIA AVANÇADA.

**(31) 2104-2222**  
**www.rodoban.com.br**



São 36 programas voltados para educação, inclusão laboral e social de pessoas com deficiência e voluntariado corporativo em dez países.

## Fundación Prosegur beneficia mais de 200 mil pessoas em dez anos de projetos sociais

Com objetivo de ajudar a construir uma sociedade mais solidária e com menos desigualdades, a Fundación Prosegur – braço cultural e social da companhia – vem desenvolvendo projetos sociais desde 2005, com foco nas áreas de educação, inclusão laboral e integração social de pessoas com deficiência e voluntariado corporativo. Presente em dez países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Espanha, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Cingapura, a Fundación já beneficiou mais de 200 mil pessoas nestes dez anos com a implantação de 36 projetos nos locais de atuação.

No Brasil, a Fundación Prosegur iniciou suas atividades em 2007, em parceria com a ONG Um teto para meu País. Desde então, já foram beneficiadas 30.500 pessoas com nove projetos. Trabalhamos com a certeza de que a educação é a melhor ferramenta para o desenvolvimento futuro. Promovemos a inclusão social dos grupos menos favorecidos, tentando gerar mudança de atitude em relação a valores mais solidários. Além disso, também impulsionamos ações de voluntariado corporativo, buscando reforçar as habilidades e competências dos funcionários, como forma de sensibilizá-los em relação ao trabalho social da companhia.

Dentre os projetos de educação da Fundación, o Picitos Colorados é o principal realizado no Brasil. Programa de cooperação para o desenvolvimento, que visa melhorar a educação integral e de qualidade de vida das crianças que vivem em zonas desfavorecidas, o Picitos Colorados teve início em 2006, na Argentina, e busca combater o abandono escolar e estimular o desenvolvimento das comunidades.

As escolas eleitas para integrar o projeto são apresentadas pelos colaboradores da empresa que conhecem as características que as escolas devem ter e são requeridas pelo programa: ter entre 150 e 200 alunos, ser reconhecida pelo MEC e estar construída em um terreno próprio.

Uma vez que a escola é selecionada, todo o processo de implantação e desenvolvimento do projeto Picitos Colorados fica sob responsabilidade da equipe de funcionários da base Prosegur mais próxima a unidade de ensino,

FOTOS: DIVULGAÇÃO



# e+mais

### SOBRE A PROSEGUR

A Prosegur é uma das maiores multinacionais do setor de segurança privada em todo o mundo, referência em todos os mercados onde desenvolve suas atividades. A companhia oferece Soluções Integradas de Segurança combinadas entre equipe e tecnologia de ponta, buscando o máximo de eficiência para as empresas, bem como serviços especializados em logística e gestão de numerário. Além disso, a companhia conta com uma área dedicada a alarques para residências e comércios.

Atualmente, a Prosegur conta com uma equipe com mais de 158.000 funcionários no mundo divididos entre Europa – Alemanha, Espanha, França, Luxemburgo e Portugal – na América Latina – Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México, Paraguai, Peru e Uruguai – e na Ásia – China, Índia e Cingapura. Na Oceania, a Prosegur está presente na Austrália.



No Brasil os voluntários da Prosegur realizam palestras de saúde bucal com a colaboração de alunos de odontologia.

sempre liderados pela Fundación Prosegur, junto aos professores, alunos e seus familiares, que vão buscar desenvolver as quatro fases do programa: reabilitação da infraestrutura, formação nutricional, reforço educativo e incentivo ao esporte.

No Brasil, por exemplo, os voluntários da Prosegur em Manaus – AM realizaram uma palestra de saúde bucal com a colaboração de alunos de odontologia e também ensinaram os moradores da comunidade a prevenir incêndios, formando os alunos da escola Lizeta Ferreira de Oliveira I e II. Na cidade de Teófilo Otoni – MG e Camargo II em Águas Lindas de Goiás – GO os alunos e pais prepararam o terreno das três hortas para semear produtos para o consumo próprio.

Atualmente, este projeto está presente em sete países – Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Paraguai, Peru e Uruguai, atuando em 34 escolas, somando mais de 4.600 estudantes beneficiados. No Brasil, teve início em 2011, na cidade de Teófilo Otoni (MG) e atualmente contamos com sete escolas beneficiadas, localizadas nas cidades de Teófilo Otoni e Pouso Alegre (MG), Águas Lindas de Goiás (GO), Rio de Janeiro (RJ), Manaus (AM) e Olinda (PE) que juntas beneficiam mais de 605 alunos.

Já na área de inclusão laboral e integração social de pessoas com deficiência intelectual, a Fundación Prosegur desenvolve diversas iniciativas em países como Espanha, Brasil, Colômbia e Peru. Desde 2007, em parceria com a instituição APROCOR, implantou o Centro Especial de Emprego, em Madri, projeto que consiste na instalação de uma lavanderia que conta com uma equipe composta por trabalhadores com deficiência intelectual que receberam capacitação prévia para desenvolver suas atividades.

A exemplo deste projeto de lavandeira adotado na Espanha, a Prosegur no Brasil firmou uma parceria com a APAE-SP, em 2011, e lançou o programa CICLO para treinar e capacitar, anualmente, jovens com deficiência intelectual em serviços de lavanderia. O centro de treinamento já capacitou 350 pessoas desde o início do projeto. Além disso, a Fundación conta com um plano interno para a inclusão de pessoas com deficiência intelectual para executar atividades administrativas em seus escritórios pelo mundo. Na área administrativa da empresa em São Paulo, a companhia contratou dois jovens que atuam na área de expedição e apoio à área de Comunicação e Marketing.

Já no campo do voluntariado corporativo, a Fundación incentiva seus colaboradores a participar de diferentes ações como voluntários. Por meio dessas iniciativas, a Fundación tem a oportunidade de reforçar o trabalho social na companhia, além de sensibilizar os colaboradores sobre valores como o respeito à diversidade, à igualdade, à solidariedade, ao trabalho em equipe e à liderança. Na Espanha, por exemplo, a Prosegur lançou o projeto Tua Segurança Nosso Compromisso, em parceria com a Cruz Vermelha, em que os vigilantes passam por cursos de primeiros socorros. No Brasil, a companhia promove diversas ações de voluntariado ao longo do ano com a APAE e AACD.



Entrega de material escolar



Projeto de lavandeira adotado na Espanha

A criação do terceiro fórum garante espaço para o setor nas principais pautas de discussão do Ministério.

FOTO: PAULO NEGREIROS/CNC

*Secretário de Comércio e Serviços do MDIC apresenta propostas do governo para o setor empresarial de serviços*

# Secretário de Comércio e Serviços do MDIC apresenta propostas do governo para o setor

O governo quer ampliar a interlocução com o setor de serviços para promover o mercado doméstico e a geração de empregos. Essa foi a principal mensagem do secretário de Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Marcelo Maia, na primeira reunião do ano da Câmara Brasileira de Serviços Terceirizáveis (CBST), no dia 8 de março, em Brasília. Sob a coordenação de Jerfferson Simões, a CBST debateu também temas como a pesquisa econômica sobre o setor de serviços terceirizáveis feita pela Divisão Econômica da CNC, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – que define cotas de aprendizagem e periculosidade, além de abrange o Estatuto da Pessoa com Deficiência – e a Lei do Jovem Aprendiz, entre outras matérias legislativas.

Marcelo Maia ouviu os apelos dos empresários e explicou as propostas do governo e de sua Secretaria. Hoje, o Ministério conta com dois fóruns: o Fórum de Alavancagem do Comércio Exterior de Serviços e o Fórum de Competitividade do Varejo. A CNC tem participação ativa no Fórum de Varejo, em que questões de interesse macro do setor de comércio varejista já foram expostas e administradas pelo governo em comum acordo com a iniciativa privada.

Para dar continuidade à construção de uma agenda comum entre governo e empresários, Marcelo Maia expôs a intenção da Secretaria de Comércio e Serviços de criar um novo fórum de discussões. "O motivo de minha presença

hoje é que tenho sentido necessidade de formar um terceiro fórum para o setor de serviços, com foco no mercado doméstico, geração de trabalho e emprego. E que tenha reuniões permanentes e dinâmicas, unificando pautas. A ideia dos fóruns é simples, mas tem alcançado bons resultados."

Para o secretário, a criação do terceiro fórum garante espaço para o setor nas principais pautas de discussão do Ministério. "A vontade que temos de montar esse fórum é o principal recado que vim aqui para dar. Também sou empresário e sei quais os desafios que os senhores enfrentam. Para superá-los, precisamos de unidade. Será um desafio para todos, e aprenderemos com ele como melhor trabalhar os interesses do setor para o bem de todo o País. É um espaço que vamos conquistar aos poucos", afirmou.

## Ampliação do foco da Câmara

Para essa reunião, a CNC colocou à disposição da câmara seus assessores das áreas jurídica, econômica, legislativa e de representação, a fim de discutir os trabalhos e as pesquisas de interesse dos empresários do setor de serviços terceirizáveis.

O Deputado Laércio Oliveira, vice-presidente da CNC, também apresentou novidades aos membros da Câmara: "Em breve, esta será uma Câmara Brasileira de Serviços – abrangendo todos eles, e não somente os terceirizáveis. Avalio como um ganho para esse setor, que está sendo valorizado".

## IV Encontro Nacional das Academias de Formação de Vigilantes

Nos dias 30 e 01 de março, aconteceu o IV Encontro Nacional das Academias de Formação de Vigilantes, na cidade do Rio de Janeiro.

O primeiro dia foi destinado ao credenciamento dos participantes e a uma sessão solene de abertura. O encontro contou com uma palestra sobre: "Relacionamento CGCSP/ Cursos de Formação". No mesmo dia foi empossada a Diretoria ABCFAV 2015/2018, num jantar que aconteceu no Restaurante Panamera - Hotel Novo Mundo.

No dia 31/03 - o Vice Presidente Nacional da FENAVIST – Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores - João Eliezer Palhuca ministrou a palestra: "Tendências e Inspirações do setor Frente ao Momento Econômico".

O evento segue até o dia 01/04 com a apresentação de resultados pelos principais participantes e ainda várias palestras sobre o andamento do setor.

## Sindesp Goiás lança "Disk Denúncia" contra a clandestinidade

Para denunciar a clandestinidade o Sindesp Goiás lançou o "DISK DENÚNCIA", um canal direto para que a população possa ajudar no combate a clandestinidade, tanto a praticada por empresas como também por vigilante/segurança particular. A ferramenta usada será o aplicativo WatsApp, onde a pessoa poderá enviar a foto do flagrante utilizando o "compartilhamento de localização", o número disponibilizado é o (62) 9917-0556. Todas as denúncias serão encaminhadas para apuração da DELESP/GO. Importante frisar que todas as informações são sigilosas, assim como também é mantido o sigilo do remetente.

## Previsul parceira da FENAVIST lança campanha

No dia 15 de março, a Seguradora Previsul, parceira da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores - FENAVIST, lançou a Campanha de incentivo *Sou + Previsul*, com um jantar no restaurante Bier Fass, em Brasília, para incentivar os corretores nas vendas do seguro. Compareceram ao evento a Assessora Executiva da FENAVIST, Dra. Hivyelle Brandão e a Assessora Jurídica da FENAVIST, Dra. Soraya Cardoso Santos.

A Previsul Seguradora é parceira da Fenavist no departamento de Negócios da federação, promovendo produtos relacionados a seguro de vida, sendo uma empresa sólida, experiente e dedicada ao futuro das pessoas. Fundada em Porto Alegre e com mais de 100 anos de solidez e tradição a companhia possui um portfólio completo de produtos e serviços de excelência no ramo de pessoas. Atualmente ocupa uma posição de destaque no mercado de seguros de vida no Brasil.

Para saber mais sobre a Campanha acesse o link: <http://www.soumaisprevisul.com.br>



Andréia Araújo - Superintendente Nacional, Soraya Cardoso Santos - Advogada FENAVIST, Renato Pedroso - Presidente Nacional, Hivyelle Brandão - assessora Executiva e de Negócios FENAVIST, Renan Havn - Gerente Regional Centro-Oeste

A FENAVIST é uma entidade formada por empresários de todos os Estados do Brasil.

## Projeto FENAVIST Negócios: uma marca de sucesso

A Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores, FENAVIST, é uma entidade sindical patronal criada para representar os interesses do segmento de segurança privada brasileiro. Uma entidade formada por empresários de todos os estados do país, líderes com atuações específicas dentro das especificidades de atuações do setor.

A Fenavist resolveu dar um novo impulso ao Projeto FENAVIST NEGÓCIOS como um dos pilares da Gestão do Presidente Jeferson Furlan Nazário, e para isso montou uma agenda de negócios, com o objetivo de desenvolver serviços e produtos qualificados para o setor com a "marca FENAVIST".

O projeto FENAVIST Negócios (FENEGÓCIOS) tem como principal objetivo gerar benefícios concretos e mensuráveis para o setor da segurança privada, tanto institucionais quanto para as operações das empresas e profissionais da classe.

Como premissas básicas o FENEGÓCIOS proporciona a autossuficiência econômico-financeira da Federação e Sindicatos e quer consolidar a marca da entidade, através da criação e utilização de produtos e serviços, de alta qualidade e preços competitivos.

O Projeto da Federação objetiva potencializar também novos negócios, elaborando um plano de parceria com as peculiaridades exigidas tanto legais quanto comerciais. Construir melhores resultados, com a abertura para novos mercados, beneficiando não só a Federação, mas os Sindicatos e o empresário.

A FENEGÓCIOS tem o papel de entender as necessidades do setor e transformá-las em produtos/serviços, os quais essa Federação tem a responsabilidade pelo desenvolvimento e gestão, repassando às empresas por meio de seus sindicatos.



Como premissas básicas o FENEGÓCIOS proporciona a autossuficiência econômico-financeira da Federação e Sindicatos.

## São premissas básicas da parceria

- ✓ O produto/serviço levará a marca FENAVIST;
- ✓ A comercialização é por meio do parceiro em conjunto com a FENAVIST, com o controle gerencial da operação pela Federação;
- ✓ O canal para comunicação, de qualquer espécie, relacionado aos produtos/serviços será a estrutura de gestão e controle operacional da FENAVIST;
- ✓ Para a parceria ser viável, esta deverá apresentar resultados de relacionamento, comerciais e financeiros concretos para a FENAVIST, Sindicatos e empresas vinculadas;
- ✓ A Federação tem se dedicado a realizar um planejamento consistente e sustentável, tornando-se referência em negócios no setor da SEGURANÇA PRIVADA.

**NEGÓCIOS**  
**EM**  
**AÇÃO** 

*Para um produto/serviço tornar-se FENAVIST, deve apresentar*

- a) Qualidade inquestionável
- b) Preços competitivos
- c) Transparência nas informações com total controle pela FEDERAÇÃO.

FOTO: CEDOC/FENAVIST



### **HIVELLE BRANDÃO**

*Assessoria Executiva e de Negócios*

Bacharel em Direito pela UFRN. Pós-graduada em Direito Processual Civil pela UFRN e em Relações de Consumo pela Universidade de Coimbra. MBA em Direito Empresarial e dos Negócios pela FGV. Especializou-se em Direito Empresarial. Sócia-fundadora do Brandão & Mesquita Advogados, e atualmente também exerce a função de Presidente da BPW/RJ – Associação das Mulheres de Negócios e Profissionais do RJ.

A Dra. Hivelle Brandão vem agregar seus conhecimentos em favor do crescimento e desenvolvimento dos projetos da FENAVIST. Como Assessora de Negócios, Dra. Hivelle é responsável pelo desenvolvimento efetivo e eficiente do Projeto Fenegócios, trabalhando no monitoramento e controle do Produtos desenvolvidos e buscando novos produtos e serviços a serem oferecidos a todos os filiados da FENAVIST.

“Na área de negócios, o ano de 2016 será marcado por um trabalho intenso e incessante na busca de novos produtos e serviços, trazendo uma independência e autonomia financeira para FEDERAÇÃO, de forma transparente e sustentável.”

Membros do Conselho Gestor estiveram reunidos para avaliarem ações da Federação

## 7ª Reunião do Conselho Gestor aconteceu na Federação em Brasília no dia 15 de março

FOTOS: CEDOC/FENAVIST



Urubatan Romero, João Eliezer Palhuca, Presidente da FENAVIST Jeferson Furlan Nazário, Cléria Santos, Jacymar Dalcaminini, Celita Sousa, Odair Conceição, Ana Paula Queiroga e Ângelo Roberto Jacomini



Os trabalhos aconteceram na sede da Federação em Brasília

### Membros do Conselho Gestor

#### Titular

Jeferson Furlan Nazário	UF
João Eliezer Palhuca	PR
Odair de Jesus Conceição	SP
Urubatan Romero	BA
Jacymar Dalcaminini	CE
Leonardo Ottoni	ES
Renê Rodrigues de Mendonça Filho	GO
Lauro Santana	TO
Ângelo Roberto Jacomini	BA
Carlos Eduardo Escobal	MT
Paulo Renato Pacheco	SP
Lélio Vieira Carneiro	RS
	GO

#### Adjunto/Suplente

Frederico Muniz Junqueira de Almeida	UF
Élson Batista Ramos	SP
Amauri de Oliveira Soares	PB
Danilo Medeiros Brulino	SP
Francisco de Assis Bezerra da Fonseca	SP
Cesar Marques de Carvalho	RO
Nilva Aparecida Lopes Jacomini	CE
Alberto Minazzoli	MT
Jerri Bertoni Macedo	SP
Ivan Zanardo	RS
	SC

Consultoria Jurídica - Dra. Celita Sousa  
Consultoria Parlamentar - Cléria Santos

O Presidente da FENAVIST - Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores, Jeferson Furlan Nazário, convocou membros do Conselho Gestor, para o primeiro encontro de 2016 e a 7ª Reunião do Conselho.

O encontro que ocorreu na sede da Federação em Brasília/DF, no dia 15 de março, teve como pautas a "Avaliação e ações quanto à votação do PL 4238/12 no Plenário da Câmara dos Deputa-

dos", "Avaliação da Missão Empresarial Madri – Espanha", "Avaliação e proposta de realização do ENESP", entre outros assuntos de interesse da atividade.

Estiveram presentes na reunião o presidente da FENAVIST - Jeferson Furlan Nazário, Ângelo Roberto Jacomini, Jacymar Dalcaminini, João Eliezer Palhuca, Odair Conceição, Urubatan Romero, Cléria Santos, Celita Sousa e a Superintendente - Ana Paula Queiroga.

# ANUNCIE SUA EMPRESA NA REVISTA FENAVIST

A modernidade  
que faltava para  
elevar sua marca



## Anuncie agora mesmo!

61 | 3327.5440  
ascom@fenavist.org.br

O encontro é a oportunidade que os executivos têm para a realização de treinamentos e vivências.

FOTOS: CEDOC/FENAVIST



*Mesa composta por membros do Grupo de Executivos e representantes da FENAVIST e Febrac*

## XXIX GEASSEG: Seminário de grupo de Executivos

Aconteceu em Vitória-ES, o encontro do Grupo de Executivos dos Sindicatos de Asseio e Segurança (GEASSEG), o XXIX GEASSEG. O evento teve duração de 20 horas, sendo realizado de 13 a 16 de Abril. Na oportunidade contou com a presença de executivos dos Sindicatos filiados à Federação Nacional das Empresas de Segurança Privada e Transporte de Valores – FENAVIST, e a Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação – FEBRAC.

Essa ação tem como finalidade promover palestras e abordar novas estratégias do setor, num intercâmbio entre os representantes dos setores de prestação de serviços. A abertura foi realizada na manhã do dia 14, com a presença do presidente da FENAVIST, Jeferson Furlan Nazário, como também os presidentes do SINDESP-ES, Jacymar Delfino,

SEAC - Nacib Haddade e o Dir. Antonio Geraldo Perovano.

A Assessora Executiva e de Negócios da FENAVIST, Dra. Hivyelle Brandão, apresentou no dia 15, aos que participaram do encontro, projetos associados a FENAVIST Negócios que engloba novos serviços, as entidade e seus associados.

No GEASSEG é realizado treinamentos de desenvolvimento das competências pessoais e profissionais a partir de ferramentas do *coaching*, além de momentos de convivência entre os executivos.

O encontro é organizado semestralmente por um coordenador eleito e apoiado pela FENAVIST e pela FEBRAC e tem obtido resultados positivos no que diz respeito a qualidade dos serviços prestados pelas empresas, sindicatos e federações.



Semestralmente, a FENAVIST e a FEBRAC organizam o Encontro do GEASSEG.

FOTOS: CEDOC/FENAVIST



Representantes em palestra sobre estratégias do setor



Grupo de Executivos em momento de descontração do encontro

Encontro que acontece a cada seis meses é a oportunidade que os executivos encontram para absorver novos conhecimentos e trocar ideias

O Grupo de Executivos dos Sindicatos de Asseio e Segurança (GEASSEG) é uma ação pró-ativa da FENAVIST e da FEBRAC -, e tem por finalidade a absorção de novos conhecimentos, prospecção de serviços e intercâmbio de informações e ideias, de forma a incrementar a capacidade gestora de prestação de serviços das entidades, viabilizando um aumento do associativismo e de receita sindical.

O GEASSEG reúne os executivos dos Sindicatos filiados às Federações, que já foram responsáveis por diversos trabalhos, como por exemplo: ações contra cooperativas de mão-de-obra; modelo de reequilíbrio econômico-financeiro (ação judicial); novas técnicas de arrecadação sindical; manual de normas e procedimentos de rotinas sindicais; palestras de excelência no atendimento; cartilha ao tomador de serviços; estudo sobre a reforma sindical e do projeto de lei sobre terceirização de serviços; ações concretas e com êxito contra o modelo de licitação chamado pregão eletrônico; entre outros assuntos.

Semestralmente, a FENAVIST e a FEBRAC organizam o Encontro do GEASSEG, no qual os executivos são submetidos a intenso programa com o objetivo de melhorar as linhas de ação do Grupo e, conseqüentemente, melhorar a qualificação profissional das entidades patronais.



O Instituto foi criado pelas empresas associadas ao SINDESP-PR e terá a participação de todos os vigilantes.

## Paraná ganha primeiro Instituto de Segurança Privada com realizações culturais

Com intuito de promover iniciativas educacionais, culturais, sociais e segurança do trabalho as empresas associadas e seus colaboradores do seletor Sindesp-PR, foi criado em dezembro de 2015 o Instituto de Segurança Privada do Estado do Paraná (IESPAR). O Instituto é o primeiro do setor no Paraná e surge para ser referência em especial na capacitação e qualificação profissional, com ações específicas para programas de intercâmbio e cooperação educativa. Ele será um canal de aproximação com as empresas associadas e um instrumento para atrair novos associados, por meio das ações desenvolvidas.

*Conversamos com o presidente do IESPAR, Luiz Fregulia, também presidente do SINDESP-PR, sobre a criação do órgão:*

**- Como presidente do SINDESP-PR, como o senhor avalia a criação de um Instituto para empresas e para o setor de Segurança Privada?**

Este assunto é abordado e discutido em nossas reuniões há mais de seis anos. Sabíamos da importância da criação do IESPAR. Agora se tornou uma realidade. Apesar de o instituto ter sido criado pelas empresas associadas ao SINDESP-PR, os benefícios serão estendidos também aos nossos vigilantes e suas famílias oferecendo cursos de aperfeiçoamento, capacitação profissional e outras atividades, por meio de convênios com instituições de ensino.

**- Quais serão os primeiros projetos a serem realizados no Instituto?**

Sem sombra de dúvidas, o SESMT Coletivo é a prioridade número um do IESPAR. Ademais, já iniciamos entendimentos com algumas Instituições de ensino para, através de convênios, fornecermos gratuitamente aos colaboradores das nossas empresas cursos profissionalizantes. Posteriormente, temos o objetivo de implantar o RH coletivo. São muitos os projetos e temos muitos empresários participando do nosso planejamento e ajudando na tomada destas decisões.

**- Como o Instituto vai ajudar o SINDESP-PR a se manter próximos dos seus associados?**

O objetivo da criação do IESPAR é oferecer benefícios aos associados do SINDESP, na busca de novas parcerias e forma-



*Luiz Fregulia, presidente do SINDESP-PR*

ção dos seus colaboradores. Esses resultados darão visibilidade às ações do Instituto e temos a certeza de que chamarão a atenção das empresas que hoje não são associadas. Com a divulgação do trabalho realizado e disseminação das atividades desenvolvidas, sobretudo as relacionadas à área educacional e de qualificação, conquistaremos novos associados. O nosso projeto é grande e abrangente, envolvendo questões que hoje são tratadas de forma individual com cada empresa. Com as iniciativas do IESPAR a aproximação com as empresas será maior e as ações terão resultado garantido.

FOTO: DIVULGAÇÃO

Muitos são os benefícios para as empresas associadas como auditório totalmente equipado, sala de reuniões, amplo estacionamento, além de muitos descontos.

## É importante a filiação sindical para manter a empresa dentro das negociações coletivas

Os associados do SINDESP-PR, contam com uma nova sede, com maior estrutura física, podendo fazer uso de auditório totalmente equipado, com suporte de áudio e vídeo e com capacidade para 68 pessoas, sala de reuniões, Home Space para eventos e confraternizações, além de amplo estacionamento para maior conforto durante as reuniões. Os associados participam efetivamente nas negociações coletivas, tem assessorias para assuntos coletivos e contam com o sistema moderno de emissão de certidões de regularidade (gratuita) via on-line, através do site do sindicato, emissão de certificados digitais, compras

corporativas, parcerias com empresas de alimentação, seguro de vida, plano de saúde, tudo com maiores descontos aos associados.

As empresas filiadas possuem em Curitiba e Brasília assessoria e acompanhamento de processos na Polícia Federal, Ministério do Trabalho e outros órgãos, também através da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores - FENAIVIST, além de receberem via e-mail informações importantes sobre a categoria, Leis, Portarias, e outros retirados do DOU, acompanhamento em processos de licitação e impugnações.

## As associadas

BETRON TECNOLOGIA EM SEGURANCA LTDA  
 CENTURIAO SEGURANCA PATRIMONIAL LTDA  
 ELO SERVICOS DE SEGURANCA E VIGILANCIA EIRELI  
 EMBRASIL EMPRESA BRASILEIRA DE SEGURANCA LTDA  
 EMPARSEG VIGILANCIALTDA  
 EMPRESA AUXILIAR DE SEGURANCA LTDA  
 EPV - SEGURANCA PATRIMONIAL LTDA - EPP  
 FIEL VIGILANCIA E SEGURANCA S/S LTDA  
 FORCE VIGILANCIALTDA  
 GRUPO CINCO SISTEMAS INTEGRADOS DE SEGURANCA SOCIEDADE LIMITADA  
 GP - GUARDA PATRIMONIAL DO PARANA LTDA.  
 GERSEPA - SERVICOS DE SEGURANCA E VIGILANCIA LTDA  
 GOCIL SERVICOS DE VIGILANCIA E SEGURANCA LTDA  
 GRABER SISTEMAS DE SEGURANCA LTDA  
 HARPIA SERVICOS DE SEGURANCA PRIVADA LTDA - EPP  
 IGUASSEG SEGURANCA E VIGILANCIA LTDA.  
 INTERSEPT VIGILANCIA E SEGURANCA LTDA  
 INVIOLEVEL SEGURANCA LTDA  
 LINE FORT - DEFESA PATRIMONIAL E PESSOAL LTDA - ME  
 MASTER VIGILANCIA ESPECIALIZADA S/LTDA  
 METROPOLITANA VIGILANCIA COMERCIAL E INDUSTRIAL LTDA  
 MUNDISEG VIGILANCIALTDA  
 ONDREPSB PR SISTEMAS DE SEGURANCA LTDA \*  
 ONSEG SERVICOS DE VIGILANCIA E SEGURANCA LTDA  
 PCT CENTRO DE TREINAMENTO E ESCOLA DE FORMACAO DE VIGILANTES S/S LTDA - EPP  
 POLISERVICE - SISTEMAS DE SEGURANCA LTDA  
 PROFORTE S/A TRANSPORTE DE VALORES

PROSEGUR BRASIL S/A - TRANSPORTADORA DE VAL E SEGURANCA  
 PROSIGA - VIGILANCIA E SEGURANCA PATRIMONIAL LTDA - EPP  
 PROTECAO VIGILANCIA PATRIMONIAL E INDUSTRIAL LTDA  
 QUALISEG - SEGURANCA E VIGILANCIA LTDA - EPP  
 SECURITY VIGILANCIA PATRIMONIAL LTDA  
 SEGPOLIS - SEGURANCA E VIGILANCIA LTDA  
 SISTEMARE SEGURANCA E VIGILANCIA EIRELI - EPP  
 TONI SEGURANCA LTDA - EPP  
 VEPER - SERVICOS DE VIGILANCIA LTDA



# MISSÃO EMPRESARIAL Espanha

O projeto tem por objetivo o intercâmbio de informações do setor. São encontros, debates e palestras que estreitam os conhecimentos em segurança.

FOTOS: CEDOC/FENAVIST



## Empresários da Segurança Privada do Brasil participaram de encontro na Espanha

Durante 10 dias, empresários da Segurança Privada do Brasil, estiveram numa Missão empresarial em Madri na Espanha. O projeto que já visitou vários outros países da Europa e também das Américas, tem por objetivo o intercâmbio de informações do setor. São encontros, debates e palestras que estreitam os conhecimentos e alinham os objetivos da segurança mundial.

Neste ano a FENAVIST - Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transportes de Valores -, esteve presente com 25 empresários: Adriano Macedo da Fonseca, Alessandro Abrahão Netto de Jesus, Aprígio Rello Junior, Dilmo Wanderley Berger, Edgar Segato, Francisco Lopes de Aguiar, Halano Soares Cunha, Irenaldo Pereira

Lima, Ivaldo Vicente Naves, Jacymar Daffini Dalcamini, Jeferson Furlan Nazário, Jerfferson Simões, José Adir Loiola, José Elcino R. Bueno, José Rossini Araújo Braulino, Lélvio Vieira Carneiro, Leonardo Ottoni Vieira, Leonardo Vieira, Luiz Alfonso Fregulia, Marcelo Coelho Almeida, Marcos Emanuel Torres de Paiva, Orlando Braga de Almeida, Urubatan Estevam Romero, Yago Palao Tirado e a Superintendente Ana Paula dos Santos Queiroga.

A programação foi pauta das novidades do setor passando por visitas e apresentações na Prosegur, seguranças nos aeroportos, terrorismo, estrutura e principais conquistas e desafios da Confederation of European Security Services (CoESS), avaliação das conquistas da Associa-

A programação foi pauta nas novidades do setor passando por visitas e apresentações na Prosegur, além de vários outros compromissos importantes.

ção Profissional dos Serviços de Segurança Privada (APROSER), principais conquistas da “Lei de Segurança Privada” e desafios em relação ao “Regulamento de Segurança Privada” - na Espanha, entre outros apontamentos importantes.

Jeferson Furlan Nazário, presidente da FENAVIST, concluiu que estas missões são de grande valia ao setor. “Esta foi uma excelente oportunidade para podermos comparar o que estamos fazendo aqui no Brasil, com o que vem sendo feito na Europa, podemos perceber que o as-



*Sala de debates sobre segurança privada mundial*

## A missão foi a oportunidade que os empresários tiveram de conhecer a segurança em Madri

A comitiva da FENAVIST aterrissou em solo Espanhol no dia 20 de fevereiro.

O presidente da Federação - Jeferson Furlan Nazário, acompanhado dos Diretores e empresários do setor tiveram a agenda cheia com programação de visitas e debates onde foram apresentados e discutidos temas como segurança privada, convênios em crise, leis e regulamentos que regem o setor.

“Foi uma grande oportunidade para conhecermos mais dos acertos que acercam este País e para nós este intercâmbio de informações é bastante oportuno”, comenta o presidente.

Também fez parte da agenda da Missão Empresarial, o contato com figuras públicas importantes, como Miguel Soler e Carlos Pérez, reguladores da Polícia Nacional da Espanha.

sunto “Clandestinidade” é mundial e deve ser combatido”, ressalta Nazário.

Em ano de Olimpíadas, a missão teve a chance de aprofundamento no que se diz respeito à segurança em grandes eventos, que culminou da visita ao Estádio Santiago Bernabéu.

O último compromisso dos empresários foi a visita à Feira SICUR, onde tiveram contato com novas tecnologias e puderam conhecer as novidades nos equipamentos de segurança.



*Empresários visitaram as instalações da Prosegur*



*Conhecendo as instalações do Aeroporto Internacional de Madri e conferindo a segurança do local*

Os dados estatísticos foram obtidos com base nas informações dos órgãos MTPS e DPF.

## Segurança privada tem baixa nas contratações segundo informações estatísticas

Centro de referência de dados estatísticos da segurança privada no Brasil. Possui o mais atualizado banco de dados do setor, com informações que vão desde o comportamento das empresas até dados socioeconômicos do segmento.

Em 2004, a Federação publicou o Estudo do Setor da Segurança Privada (ESSEG), que oferece um panorama atualizado das atividades do setor. Outra ferramenta desse departamento que armazena diversos dados cadastrais das empresas. A Estatística mantém parcerias com diversos

órgãos federais, sindicatos e entidades, o que facilita a atualização dos dados.

*Estatística é a ciência que utiliza-se das teorias probabilísticas para explicar a frequência da ocorrência de eventos, tanto em estudos observacionais quanto em experimentos para modelar a aleatoriedade e a incerteza de forma a estimar ou possibilitar a previsão de fenômenos futuros, conforme o caso.*

### Empresas de Segurança Privada Especializada:

Os números de empresas de segurança privada especializada são da base de dados do Departamento da Polícia Federal (DPF), sendo assim, o número de empresas aqui apresentadas é referente às empresas Autorizadas e Regulares pelo DPF.

FONTES: DAPEX/CGCSP/DPF | ELABORAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA DA FENAVIST – DEF

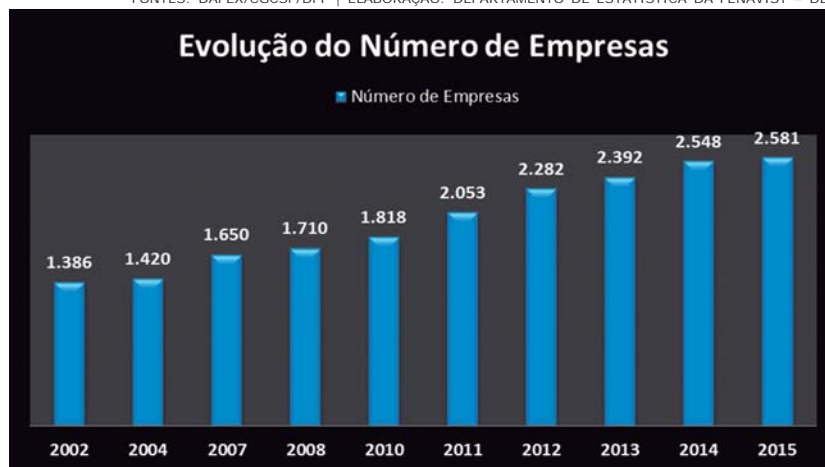


Gráfico – Evolução do Número de Empresas da Atividade de Segurança Privada Especializada no País de 2002 a 2015.

FONTE: DAPEX/CGCSP/DPF | ELABORAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA DA FENAVIST – DEF

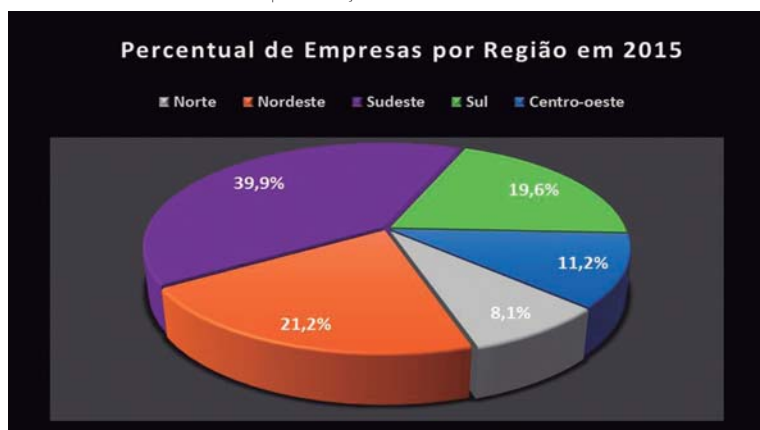
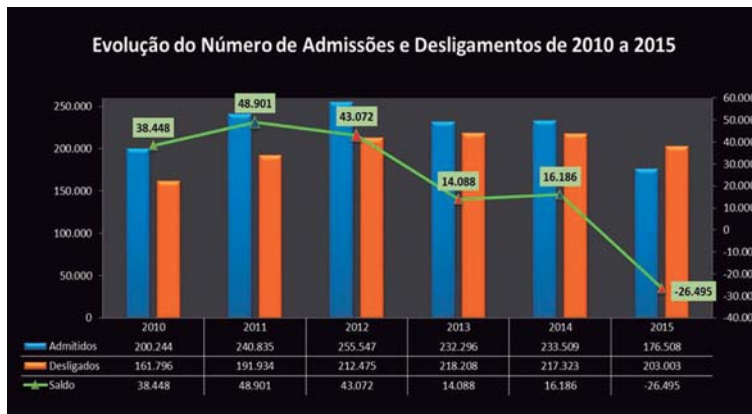


Gráfico – Percentual de Empresas da Atividade de Segurança Privada Especializada por Região em 2015.

Estatística é a ciência que utiliza-se das teorias probabilísticas para explicar a frequência da ocorrência de eventos.

**Gráfico – Percentual de Empresas da Atividade de Segurança Privada Especializada por Região em 2015.**

FONTE: CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS - CAGED | ELABORAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA DA FENAVIST - DEF



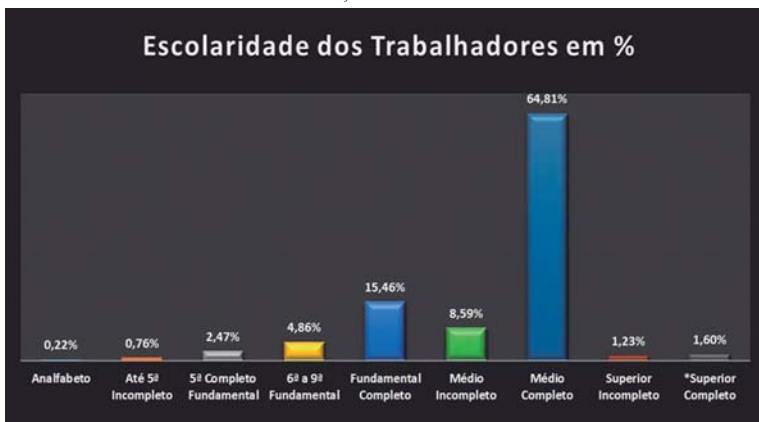
## Admissões e Desligamentos:

Seguindo a tendência econômica atual, o setor de segurança privada especializada também vem fechando postos de trabalho. No gráfico ao lado é possível verificar que os anos de 2013 e 2014 perderam o vigor no saldo de contratações com crescimento baixo em relação aos anos anteriores. Já em 2015, com a crise econômica estabelecida, o saldo passou a ser negativo em cerca de -26,5 mil vínculos.

## Perfil do Profissional

**Gráfico – Escolaridade dos Trabalhadores em Porcentagem em 2014.**

FONTE: RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS - RAIS | ELABORAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA DA FENAVIST - DEF



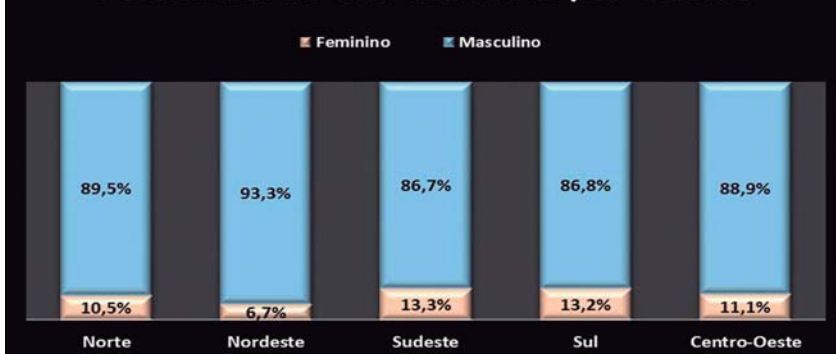
**Gráfico – Percentual de Trabalhadores por Faixa Etária em 2014.**

FONTE: RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS - RAIS | ELABORAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA DA FENAVIST - DEF



FONTE: RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS - RAIS | ELABORAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA DA FENAVIST - DEF

## Percentual de Trabalhadores por Gênero



**Gráfico – Percentual de Trabalhadores por Gênero nas Regiões em 2014.**

**Obs.:** No Brasil, em 2014, o percentual de empregados do sexo masculino e feminino foram, respectivamente, 88,5% e 11,5%.

# Reunião com representantes do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Brasília – Na tarde do dia 17 de março, no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG, aconteceu a reunião a respeito dos problemas encontrados nas planilhas de composição dos valores limites de vigilância em alguns Estados da Federação, como Roraima e Tocantins.

Participaram do evento representantes da – FENAVIST - Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores, o Sr. Francisco de Assis da Fonseca - Presidente do SINDESP-RO, representante do SINDESP – TO, Sr. Livino Rodrigues de Queiroz Júnior, a consultora jurídica - Dra. Lirian Sousa, o consultor econômico Sr. Vilson Trevisan , o estatístico da FENAVIST, Sr. José Reinaldo e representando o MPOG, compareceram a diretora do Departamento de Logística, Sra. Ivana de Siqueira - coordenadora do Departamento de Logística, Sra. Andréa Ache e a secretária – Sra. Maria Arcângela Casagrande.

Os representantes do MPOG, conforme análise da demanda apresentada pelo grupo informou que os valores de todos os Estados já publicados seriam refeitos, visto que houve uma alteração na legislação do número de faltas legais. Quanto aos valores do Estado de Tocantins identificou-se erro de digitação o que seria prontamente retificado no site.



*Francisco de Assis da Fonseca, Lirian Sousa, Ivana de Siqueira, Andréa Ache, Maria Arcângela Casagrande, Livino Rodrigues de Queiroz Júnior, Vilson Trevisan Soares e José Reinaldo Silva*



FOTOS: CEDOC/FENAVIST

*Livino Rodrigues de Queiroz Júnior, Lirian Sousa, José Reinaldo Silva, Francisco de Assis da Fonseca e Vilson Trevisan Soares*

## e+mais

- ▶ O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) é um Ministério do Poder Executivo do Brasil.
- ▶ Sua função é o planejamento e a administração governamental, planejar custos, analisar a viabilidade de projetos, controlar orçamentos, liberar fundos para Estados e projetos do governo. Foi criado em 1962, durante o governo João Goulart, e foi fechado depois de pouco mais de um ano, em 1964, tendo sido seu único ministro deste período Celso Furtado. O programa lançado por este ministério foi o Plano Trienal.
- ▶ Alguns meses depois de seu fechamento, ainda em 1964, foi reaberto, já no governo Castelo Branco, tendo sido seu primeiro ministro desse período Roberto Campos. O primeiro programa desta nova pasta foi o Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG).



O projeto Missão Empresarial surgiu para buscar melhorias e soluções criativas e conhecer novas estruturas mundiais.

## Presidente da FENAVIST visita Consul do Canadá

FOTO: CEDOC/FENAVIST



*Hivyelle  
Brandão,  
Sanjeev  
Chowdhury e  
Jeferson Furlan  
Nazário*

O Presidente da FENAVIST – Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transportes de Valores, Jeferson Furlan Nazário, sempre buscando investir em conhecimento e aperfeiçoamento no setor de segurança privada, esteve reunido com o Cônsul Geral do Canadá, senhor Sanjeev Chowdhury.

O encontro ocorreu no dia 10 de março, no Rio de Janeiro – e teve como objetivo vislumbrar as possibilidades para uma “Missão Empresarial Internacional”.

Na oportunidade foi colocada a intenção que a Federação tem em conhecer novos modelos e concepções sobre a segurança privada do Canadá, como também estar em contato com órgãos de controle e fis-

calização, conhecer a sistemática de trabalho e a legislação que regula esta atividade, visita à entidade de classe sindical empresarial da segurança privada no Canadá, entre outras visitas pertinentes ao setor.

O projeto Missão Empresarial surgiu para buscar melhorias, soluções criativas e conhecer novas estruturas mundiais em segurança. Nessas oportunidades é possível comparar e identificar problemas e assim, poder aperfeiçoar os serviços prestados ao setor.

O presidente da FENAVIST - Jeferson Furlan Nazário estava acompanhado da Superintendente Ana Paula Queiroga e a Assessora Executiva Dra. Hivyelle Brandão.

A FENAVIST representa 2.581 empresas legalizadas do setor de segurança privada e transporte de valores, segundo dados estatísticos de 2015.

## Conheça os setores da FENAVIST e entenda como funciona cada um



**A Superintendência** coordena a estrutura administrativa da sede da Federação, visando operacionalizar as decisões tomadas pela Diretoria e contribuir para o pleno desenvolvimento de todos os setores e do planejamento anual da entidade em cumprimento da missão da Fenavist de representar com ética e excelência o setor de segurança privada brasileiro.

**Ana Paula Queiroga**



**José Reinaldo de Lima Silva**

**O Setor de Estatística** visa ser o centro de referência de dados estatísticos da segurança privada no Brasil. Possui o mais atualizado banco de dados do setor, fornecendo números por região e estado, com informações sobre o comportamento das empresas de segurança privada em relação a autorizações e cancelamentos, faturamento anual do setor, total de vigilantes ativos, quantidade de armas e munições adquiridas pelas empresas, crescimento físico e econômico do setor, entre outros dados. Para manter sempre atualizado seu banco de dados, esse departamento tem parcerias com diversos órgãos federais (Ministério do Trabalho, IBGE, Polícia Federal, INSS, Ministério do Planejamento e Sindicatos). Este setor faz a interface com a Assessoria Econômica que elabora, analisa e reformula planilhas de custos administrativos, formação de preços, piso salarial, encargos sociais, entre outras. Desenvolve também um trabalho de pesquisa e elaboração de relatórios econômicos e financeiros do setor.



**O Setor Financeiro** é responsável pelo acompanhamento e controle das movimentações financeiras da Fenavist e por prover informações que auxiliem a toda a tomada de decisões da Superintendência e da Diretoria Executiva. Desenvolve funções como administração do caixa da empresa, monitoramento dos gastos, realização de cobranças, administração do patrimônio e por gerenciar os assuntos de relações trabalhistas dos colaboradores (funcionários ou estagiários).

**Sandra Angelino**



*Maria Francisca  
Lisboa da Silva*



*Francisca Lisboa  
da Silva Portela*

**Administrativo**



*Jansen Ferreira  
de Araújo*  
**Motorista**

FOTOS: LORENA BRAGA/CEDOC



*Dra. Soraya Cardoso Santos*

**O Setor Jurídico** orienta o segmento em casos de interesse coletivo da comunidade de segurança, produzindo pareceres sobre projetos de lei, medidas provisórias e outras regulamentações federais e estaduais, com o intuito de apontar as consequências dessas matérias para o setor. Além de responder por escrito às dúvidas e solicitações dos sindicatos feitas à Fenavist. Ela faz a intermediação dos assuntos jurídicos pertinentes ao setor junto à Consultoria Jurídica e Parlamentar que acompanham a maioria das reuniões da Federação para esclarecer dúvidas sobre os assuntos legais mais significantes para o segmento.



*Flávia Di Ferdinando*



*Natália  
Oliveira*

**A Secretaria** tem por objetivo proporcionar a interação dos departamentos entre si e com o ambiente externo, sendo um órgão facilitador na consecução das atividades da FENAVIST como um todo e propiciando a fluência de informações tanto interna quanto

externamente. A Secretaria executa as seguintes atividades: filtra informações e dados, emite informações para reuniões, organiza o ambiente para reuniões e eventos, organiza e controla o fluxo de documentos e seu arquivamento, compra materiais em geral, acompanha processos, presta serviços de motorista e auxilia os departamentos em suas necessidades.



*Luciana  
Lopes*

**O Setor de Comunicação** é responsável pelo planejamento, coordenação e avaliação das ações de comunicação social, visando reforçar o conhecimento e o entendimento da sociedade sobre a importância do setor de segurança privada e apresentar o trabalho feito pela FENAVIST, fixando a sua marca. Seu trabalho procura manter o correto posicionamento da imagem institucional da Federação junto a seus públicos interno (sindicatos, empresas) e externo (governos, legislativos, imprensa, e outras entidades sindicais). Para disseminar informações de interesse do setor, a consultoria desenvolve um trabalho de aproximação entre a mídia e a Instituição, além de produzir publicações como a Revista da FENAVIST (trimestral), boletim semanal com a divulgação das ações, cartilhas e folders.

A Constituição não prevê a responsabilidade objetiva do empregador por danos decorrentes de acidente de trabalho.

# A responsabilidade civil das empresas de segurança privada em decorrência de acidente de trabalho



Por Soraya  
Cardoso Santos  
Advogada  
FENAVIST

A Constituição Federal, em seu artigo 7º, XXVIII, prevê que o empregador responderá pelos danos morais e materiais causados aos seus empregados, desde que comprovada a culpa daquele que suporta os riscos da atividade produtiva. Assim, conforme se constata o texto constitucional não prevê a possibilidade de se responsabilizar objetivamente o empregador por danos decorrentes de acidente de trabalho.

Por sua vez, o Código Civil, especialmente em seu artigo 927, parágrafo único, segundo a doutrina majoritária, adota a teoria do risco profissional, isso porque o dever de indenizar surge sempre que o fato lesivo decorra da atividade ou profissão da vítima, isto é, a obrigação de reparar o dano está estritamente ligada à prestação dos serviços da vítima, não auferindo a culpa do empregador.

Nesse contexto, apesar da supremacia do texto constitucional, a jurisprudência majoritária e doutrinadores defendem, à luz do princípio da norma mais favorável inerente às relações de trabalho, a Constituição Federal não veda a criação de um novo sistema de responsabilidade mais favorável ao empregado, podendo, portanto, adotar a responsabilidade objetiva nas atividades de risco, o que ocorre com os profissionais da segurança privada (artigo 193 da Consolidação das Leis Trabalhistas - CLT).

Ocorre que, em decorrência do alto índice de criminalidade, embora as empresas venham realizando todos os procedimentos de segurança necessários (por exemplo, fornecimento de equipamentos de proteção individual e coletiva), bem como cumprido o seu dever de efetuar o pagamento do seguro de vida estabelecido pela legislação (artigo 19, IV, da Lei n. 7.102/

84 c/c artigo 20, IV, do Decreto n. 89.056, de 24 de novembro de 1983), cuja finalidade é amparar vigilante e/ou seus dependentes, em razão de invalidez decorrente de acidente de trabalho ou morte, têm sido condenadas ao pagamento de indenizações altíssimas, comprometendo radicalmente sua situação financeira, independente de culpa ou dolo, o que se considera totalmente desarrazoado e arbitrário.

Por outro lado, apesar de que posicionamento majoritário seja contrário, entende-se que não cabe às empresas de segurança privada promover meios e executar atividades de defesa de seus empregados contra atos inevitáveis até mesmo pelo Estado, titular do poder de polícia. Atos violentos, como os roubos, por exemplo, são contrários à vontade da empresa de segurança, oportunidade em que as empresas de segurança são vítimas da violência e não deviam ser responsabilizadas, quando ausente a sua conduta culposa ou dolosa.

Ultrapassada a discussão acerca do tipo de responsabilidade a ser imputada às empresas de segurança (objetiva ou subjetiva), é imperioso ressaltar, como bem defende Youssef Said Cahali indicado pelo ilustre Ministro Alberto Luiz Bresciani de Fontan Pereira, que uma vez reconhecido o dever de indenizar, o magistrado deve analisar a natureza da lesão e a extensão do dano, as condições pessoais do ofendido e do responsável, bem como a equidade, cautela e prudência, observando sempre a razoabilidade e a proporcionalidade.

Ademais, é importante destacar, também, que, à luz do artigo 37, §6º, da Constituição Federal, o Estado responde pela falha do serviço de segurança, quando estabelecido o nexo de causalidade entre o comportamento lesivo do órgão público e o dano sofrido pelo administrado, prescindindo da demonstração da culpa do agente.

É oportuno ressaltar tratando-se de acidente de trabalho decorrente de atos de violência, mesmo que as empresas venham a ser condenadas, na seara do Direito do Trabalho, não se pode afastar a responsabilidade do Estado, na medida em que, nos termos do artigo 144 da Constituição Federal, "a segurança pública é dever do Estado e direito de todos" e, conseqüentemente, inclui o vigilante, porquanto, quando acidentado, também, mesmo estando em labor, é vítima da violência que deveria ser evitada pelo Estado.

Nesse diapasão, destaca-se o posicionamento da ilustre Doutora Marisa Helena D'Arbo Alves de Freitas que assegura que a "assistência pelo Estado às vítimas de crimes, prevista

Para que não persistam as controvérsias sobre a aplicação da responsabilidade civil, o ideal é que haja inovação legislativa.

na Constituição brasileira, em documentos internacionais e na legislação de inúmeros países, não elide, contudo, o dever obrigacional que surge da relação jurídica que poderá estabelecer-se entre o ente estatal e o administrado com a ocorrência da infração penal, impondo a ele, Estado, pessoa jurídica responsável, a obrigação de responder pelos danos originados de sua incúria na prestação de segurança, serviço público que lhe é próprio”.

Em resumo, o fato do vigilante, por exemplo, ser vítima de latrocínio enquanto exerce as suas funções, não afasta a responsabilidade estatal, uma vez que deixou de garantir a segurança garantida pelo texto constitucional.

É propício salientar, ainda, que se tratando de contrato de trabalho estabelecido entre empresa de segurança, tomadores de serviços e o empregado, em que se evidencia a terceirização nos moldes da Súmula n. 331 do TST, caso a empresa de segurança privada seja condenada ao pagamento de indenizações em razão de acidente de trabalho, bem como deixar de cumprir qualquer obrigação trabalhista, a tomadora de serviços, quando integrante da Administração Pública direta e indireta, nas hipóteses em que restar evidenciada a sua conduta culposa no cumprimento dos deveres previstos na Lei nº 8.666/93 (Lei de licitações e contratos), especialmente na fiscalização do cumprimento das obrigações contratuais e legais da prestadora de serviço como empregador, deve ser considerada responsável subsidiária.

Assim, se esclarece que a responsabilidade subsidiária acima indicada decorre do fato de que, se tratando de processo de terceirização, segundo o Tribunal Superior do Trabalho, a tomadora do serviço assume o risco de responder pelos danos causados ao empregado, no caso de inadimplência da empresa prestadora de serviços e quando comprovada a culpa in vigilando (falta de fiscalização do cumprimento das obrigações trabalhistas) ou/e a culpa in eligendo (má escolha da prestadora de serviços) da entidade.

Dessa forma, conclui-se que, atualmente, conforme o entendimento majoritário, na seara civil, as empresas de segurança e o Estado são possuidores de responsabilidade civil objetiva, surgindo sempre o dever de indenizar quando o ato lesivo sofrido for decorrente da atividade de segurança exercida.

Nesses termos, que não persistam as controvérsias sobre a aplicação da responsabilidade civil objetiva das empresas de segurança, o ideal é que haja inovação legislativa, a fim de afastá-las expressamente em razão dos fundamentos elencados no presente estudo. Porém, enquanto não há a alteração que se julga necessária, orienta-se que as empresas armazenem todos os meios de provas (documentos, imagens, filmagens) que comprovam a realização dos procedimentos de segurança exigidos, especialmente, EPI's e EPC's, pois, se porventura sofram ações trabalhistas em razão de acidente de trabalho, terão subsídios para, além de pleitear o afastamento da responsabilidade, que, e caso o juiz a mantenha, o valor da reparação seja reduzido, por terem sido cautelosas.

Por sua vez, na seara do Direito do Trabalho, tratando-se de contrato de terceirização na esfera pública, as empresas de segurança privada e os tomadores de serviços são responsáveis subsidiários, isto é, o ente público deve arcar com o pagamento das indenizações imputadas às empresas de segurança em razão do acidente de trabalho, quando inadimplentes.



#### Bibliografia

FREITAS, Marisa Helena D'Arbo Alves de. *Segurança pública e responsabilidade do estado pelos danos às vítimas de crimes*. Disponível em: <[http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=2642](http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=2642)>. Acessado em 25 de março de 2016.

PINTO, Maria Cecília Alves. *Terceirização de Serviços – Responsabilidade o Tomador*. Disponível em: [http://www.trt3.jus.br/escola/download/revista/rev\\_69/Maria\\_Pinto.pdf](http://www.trt3.jus.br/escola/download/revista/rev_69/Maria_Pinto.pdf) Acessado em 25 de março de 2016.

SANTOS, Enoque Ribeiro. *A Responsabilidade Subjetiva e Objetiva da Empresa em face do Novo Código Civil*. Disponível em <<http://portal.trt15.jus.br/documents/124965/125420/Rev23Art9.pdf/5250383e-ead5-47fd-978f-5f9265a037da>>. Acessado em 02 de abril de 2016.

Ag-AIRR - 464-30.2011.5.02.0431 Data de Julgamento: 13/11/2013, Relator Ministro: Alexandre de Souza Agra Belmonte, 3ª Turma, Data de Publicação: DEJT 22/11/2013.

RR - 367- 96.2010.5.02.0000, Relator Ministro: Mauricio Godinho Delgado, Data de Julgamento: 22/06/2011, 6ª Turma, Data de Publicação: 01/07/2011

AIRR - 134940- 43.2006.5.22.0004, Relator Ministro: José Roberto Freire Pimenta, Data de Julgamento: 25/05/2011, 2ª Turma, Data de Publicação: 10/06/2011

Acórdão n.216693, 20020110081995APC, Relator: HAYDEVALDA SAMPAIO, Revisor: DÁCIO VIEIRA, 5ª Turma Cível, Data de Julgamento: 25/04/2005, Publicado no DJU SEÇÃO 3: 16/06/2005. Pág.: 68) Egrégio Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios

No âmbito do Congresso Nacional também existem as comissões mistas, formadas por membros das duas Casas.

## A importância das comissões temáticas no Congresso Nacional



Por Cléria Santos  
Consultora  
Parlamentar FENAVIST

A tramitação de qualquer proposição apresentada, seja pelos parlamentares, pelo Poder Executivo, Poder Judiciário ou de iniciativa popular para apreciação da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal, tem seu início nas Comissões temáticas.

Cada uma das Casas do Congresso Nacional possui Comissões Parlamentares, Permanentes ou Temporárias, com funções legislativas e fiscalizadoras, na forma definida na Constituição Federal e nos seus Regimentos Internos.

As Comissões, compostas pelos parlamentares, são constituídas de acordo com a proporcionalidade partidária e tem por objetivo promover debates e discussões com a participação da sociedade em geral, sobre os mais variados temas que são colocados todos os dias para a elaboração das leis. Nesses colegiados temáticos, as proposições são analisadas sob todos os seus aspectos: pertinência, conveniência, juridicidade, constitucionalidade e técnica legislativa, visando formar um consenso para a deliberação da matéria.

Na Câmara dos Deputados, quando se inicia a sessão legislativa, em 02 de fevereiro de cada ano, os Líderes se reúnem no Colégio de Líderes para definir a instalação das Comissões Permanentes, indicar os seus Presidentes e Vice-Presidentes, e os membros titulares e suplentes, para que sejam constituídas as Comissões.

As comissões podem ser permanentes ou temporárias. As comissões permanentes são temáticas ou por áreas de atividades e as comissões temporárias são formadas para analisar uma proposição específica. Existem comissões especiais, externas e também as comissões parlamentares de inquérito, as CPIs. Todas elas têm prazo determinado e expiram ao final deste tempo ou assim que alcançarem os objetivos determinados.

A Câmara tem hoje 23 comissões permanentes em funcionamento sobre os mais diversos campos temáticos: Agricultura; Ciência e Tecnologia; Defesa do Consumidor; Cultura; Viação e Transportes; Desenvolvimento Econômico; Desenvolvimento Urbano; Educação; Direitos Humanos; Meio Ambiente; Minas e Energia; Segurança Pública; Esporte; Trabalho; Integração Nacional; Relações Exteriores; Seguridade Social; Turismo; Constituição e Justiça, entre outras.

Cada proposição em tramitação passará, pelo menos, por uma Comissão Temática antes de seguir o seu curso, seja ele o Plenário da Câmara para a análise final ou o Senado Federal - no caso das proposições com poder terminativo nas Comissões -, quando não houver necessidade de passar pelo Plenário da Câmara. Além das comissões de mérito, todas as proposições passam, obrigatoriamente, pela Comissão de Constituição e Justiça, para análise quanto aos aspectos da juridicidade, constitucionalidade e boa técnica legislativa.

O Regimento Interno estabelece (art. 24, II) quando um projeto será conclusivo nas Comissões ou se deverá também ser apreciado pelo Plenário. De forma geral, os projetos que afetam direitos constitucionais mais delicados, como o direito à vida e à liberdade, entre outros, deverão passar pelo crivo do Plenário.

No âmbito do Congresso Nacional também existem as comissões mistas, formadas por membros das duas Casas. Exemplo disso são as Comissões Mistas que são instaladas para analisar cada Medida Provisória em tramitação no Congresso Nacional.

Uma das comissões mistas permanentes mais importantes é a Comissão Mista do Orçamento. Entre outras funções, ela aprecia os projetos que criam o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, o Orçamento Anual e os projetos que abrem créditos adicionais.

No Senado Federal, estão em funcionamento hoje, 13 Comissões Permanentes, com as mesmas características da Câmara, por temas e áreas, entre elas: Assuntos Econômicos; Assuntos Sociais; Infraestrutura; Educação; Meio Ambiente; Agricultura, Desenvolvimento Regional; Ciência e Tecnologia; Direitos Humanos; Relações Exteriores; Constituição e Justiça. Todas com a finalidade de discutir e votar as proposições em tramitação. Diferentemente da Câmara, as Comissões Permanentes do Senado são instaladas e seus Presidentes e Vice-Presidentes são eleitos por dois anos.

Lavagem do Bonfim é a tradicional festa em homenagem ao Senhor do Bonfim, padroeiro dos baianos

# 10ª Reunião de Diretoria Executiva em Salvador reuniu empresários da Segurança Privada

FOTOS: CEDOC/FENAVIST



*Da esquerda para a direita Jacymar Dalcaminni, Odair Conceição, João Eliezer Palhuca, Presidente da FENAVIST - Jeferson Furlan Nazário e Lauro Santana*

No dia 13 de janeiro, em Salvador, foi realizada a 10ª Reunião de Diretoria Executiva (a primeira realizada em 2016), para tratar de assuntos já pautados no edital de convocação.

A convite do SINDESP/BA, o presidente da FENAVIST – Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores, - Jeferson Furlan Nazário, empresários, Dra. Hivyelle Brandão – Assessora Executiva, participaram também do evento da Lavagem do Bonfim.

A festa que ocorreu após oito quilômetros de caminhada entre a Basílica - Santuário Nossa Senhora da Conceição da Praia, até a Basílica Santuário do Senhor do Bonfim é tradicional e é celebrada em homenagem ao Senhor do Bonfim, considerado o padroeiro de coração dos baianos. A lavagem festiva é para lavar com vassouras e água de cheiro as escadarias e o átrio da Igreja do Nosso Senhor do Bonfim.



*Frederico Crim, José Evaldo Vieira, Presidente da FENAVIST- Jeferson Furlan Nazário, Luiz Fregulia, Jerfferson Simões, Leonardo Vieira e Jacymar Dalcaminni*

## **SEMEESP**

Endereço: R. Bernadino Fanganiello, 691  
Casa Verde Baixa - São Paulo - SP - 02512-000  
Telefone: (11) 2537-8301  
E-mail: [adm@semeesp.com.br](mailto:adm@semeesp.com.br)  
Presidente: Autair Iuga

## **SESVESP**

Endereço: R. Bernadino Fanganiello, 691  
Casa Verde Baixa - São Paulo - SP - 02512-000  
Telefone: (11) 3858-7360  
E-mail: [sesvesp@sesvesp.com.br](mailto:sesvesp@sesvesp.com.br)  
Presidente: João Eliezer Palhuca

## **SINDESP/AC**

Endereço: Rua 6 de Agosto Lj. 1 nº 853  
Centro Rio Branco – AC – CEP 69901-000  
Telefone: (68) 3223-9672  
E-mail: [sindespac@hotmail.com](mailto:sindespac@hotmail.com)  
Presidente: Leslie Castelo de Vasconcelos

## **SINDESP/AL**

Endereço: R Dr.Luis Pontes de Miranda Nº 36 Ed. Delmiro, SI  
305 - Centro  
- Pça. Palmares - Maceió - AL – CEP 57020-140  
Telefone: (82) 3326-1325  
E-mail: [sindesp-albr@ig.com.br](mailto:sindesp-albr@ig.com.br)  
Presidente: Marcus Vinícius Castro do Nascimento

## **SINDESP/AM**

Endereço: Rua Belo Horizonte 19, sala 717 Adrianópolis –  
Centro  
- Manaus - AM – CEP 69057-060  
Telefone: (92) 3613-1213  
E-mail: [sindespam@sindespam.com.br](mailto:sindespam@sindespam.com.br)  
Presidente: José Pacheco Ferreira

## **SINDESP/BA**

Endereço: Av.Tancredo Neves, nº 274  
Bloco "B" Centro Emp. Iguatemi - SI 421/422  
Pituba - Salvador – BA – CEP 41820-020  
Telefone: (71) 3450-0411 / 0563  
E-mail: [sindespba@terra.com.br](mailto:sindespba@terra.com.br)  
Presidente: Lauro Santana Silva

## **SINDESP/CE**

Endereço: Rua Pereira Filgueiras, 2020  
SI 303/304 - Aldeota  
- Fortaleza – CE – CEP 60160-150  
Telefone: (85) 3244-5599  
E-mail: [sindesp-ce@fortalnet.com.br](mailto:sindesp-ce@fortalnet.com.br)  
Presidente: Urubatan Estevan Romero

## **SINDESP/DF**

Endereço: SAAN Quadra 03 Lote 1300  
- Brasília - DF – CEP 70632-300  
Telefone: (61) 3233-9922 / 8338  
E-mail: [sindesp@sindesp-df.com.br](mailto:sindesp@sindesp-df.com.br)  
Presidente: Irenaldo Pereira Lima

## **SINDESP/ES**

Endereço: Av. Cesar Helal, 323 Bento Ferreira - Vitória - ES  
CEP 29050-657  
Telefone: (27) 3325-5025  
E-mail: [sindespadm@terra.com.br](mailto:sindespadm@terra.com.br)  
Presidente: Jacymar Delfino Dalcamini

## **SINDESP/GO**

Endereço: Rua dos Bombeiros nº 128 Qd. 248 Lts 12/14/15  
- Pq Amazônia- Goiânia - GO – CEP 74835-210  
Telefone: (62) 3218-5946 / 5174  
E-mail: [sindespgoias@uol.com.br](mailto:sindespgoias@uol.com.br)  
Presidente: Leonardo Ottoni Vieira

## **SINDESP/MA**

Endereço: Rua Oswaldo Cruz, 1555  
- Sala 708 - 7º Andar - Ed. João Pessoa  
- São Luís - MA – CEP 65020-251  
Telefone: (98) 3221-4557  
E-mail: [sindespma@bol.com.br](mailto:sindespma@bol.com.br)  
Presidente: Domingos Alcântara Gomes

## **SINDESP/MG**

Endereço: Av. Raja Gabágliã, 1492 SI. 1001/1004-10º Andar  
– Bairro Gutierrez  
- Belo Horizonte - MG – CEP 30441-194  
Telefone: (31) 3327-5300  
E-mail: [sindesp-mg@sindesp-mg.com.br](mailto:sindesp-mg@sindesp-mg.com.br)  
Presidente: Edson Pinto Neto

## **SINDESP/MS**

Endereço: Rua Dom Aquino, 1354 - 8º Andar SI 87 Centro -  
Campo Grande - MS - CEP 79002-180  
Telefone: (67) 3382-9907 / 0400  
E-mail: [sindesvms@gmail.com.br](mailto:sindesvms@gmail.com.br)  
Presidente: Francisco de Assis Moura

## **SINDESP/MT**

Endereço: R. Desembargador Ferreira Mendes 233  
Ed Master Center SI 2/3 - Centro Sul  
- Cuiabá - MT – CEP 78020-200  
Telefone: (65) 3027-6607 / 3607  
E-mail: [secretaria@sindesp-mt.com.br](mailto:secretaria@sindesp-mt.com.br)  
Presidente: Angelo Roberto Jacomini

## **SINDESP/PA**

Endereço: Rua dos Mundurucus 3.100,  
sala 2303, Ed Metropolitan Tower  
- Guamá - Belém - PA – CEP 66073-000  
Telefone: (91) 3246-3436  
E-mail: [gerencia.sindesp@sindesp-pa.com.br](mailto:gerencia.sindesp@sindesp-pa.com.br)  
Presidente: Oziel Mattos Carneiro

## **SINDESP/PB**

Endereço: Av. Dom Pedro II, 1269 Sala 802/803 Ed Síntese -  
Centro - João Pessoa - PB – CEP 58013-000  
Telefone: (83) 3241-6466 / 6489  
E-mail: [sindesp-pb@hotmail.com](mailto:sindesp-pb@hotmail.com)  
Presidente: Andréa Carla Gomes Pimenteira Thomaz



**SINDESP/PE**

Endereço: Av. Agamenon Magalhães, 2764  
Sala 103 Ed Emp. Ant. Albuquerque Galvão  
Bairro: Espinheiro - Recife  
- PE – CEP 52020-000  
Telefone: (81) 3421-4520 e 3423-5032  
E-mail: [sindesp@sindesp-pe.com.br](mailto:sindesp@sindesp-pe.com.br)  
Presidente: Agostinho Rocha Gomes

**SINDESP/PI**

Endereço: Av. Barão de Castelo Branco nº 3319 B. Monte  
Castelo - Teresina - PI  
- CEP 64016-850  
Telefone: (86) 2106-0924/0900  
Presidente: Alípio José Castelo Branco Júnior

**SINDESP/PR**

Endereço: Rua João Parolin, nº 1416  
- Parolin - Curitiba – PR – CEP 80220-290  
Telefone: (41) 3233-6880  
E-mail: [sindesp-pr@sindesp-pr.org.br](mailto:sindesp-pr@sindesp-pr.org.br)  
Presidente: Luiz Alfonso Fregulia

**SINDESP/RJ**

Endereço: Av. Paulo de Frontin, 383  
- Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ – CEP 20261-240  
Telefone: (21) 2293-4354  
E-mail: [sindesp-rj@sindesp-rj.com.br](mailto:sindesp-rj@sindesp-rj.com.br)  
Presidente: Frederico Carlos Crim Camara

**SINDESP/RN**

Endereço: Av. Odilon Gomes de Lima 1727 Sala 06 Prédio  
Comercial Cond. N. Sra. Da Paz  
- Capim Macio - Natal - RN – CEP 59078-400  
Telefone: (84) 3217-0476  
E-mail: [sindesp-rn@hotmail.com](mailto:sindesp-rn@hotmail.com)  
Presidente: José Rossini Araújo Braulino

**SINDESP/RO**

Endereço: Avenida Amazonas, 9069  
- Socialista CEP 76828-870 - Porto Velho/RO  
Telefone: (69) 3229-0315  
E-mail: [sindesp-ro@hotmail.com](mailto:sindesp-ro@hotmail.com)  
Presidente: Francisco Assis B. Fonseca

**SINDESP/RS**

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 1570 Sala 207  
- Porto Alegre - RS – CEP 90150-004  
Telefone: (51) 3233-7172 / 9744  
E-mail: [sindesp-rs@sindesp-rs.com.br](mailto:sindesp-rs@sindesp-rs.com.br)  
Presidente: Paulo Renato Pacheco

**SINDESP/SC**

Endereço: R. Deodoro 226 Ed. Marco Pólo  
4º Andar - Centro - Florianópolis  
- SC – CEP 88010-020  
Telefone: (48) 3223-1678 / 1393  
E-mail: [sindesp@sindesp-sc.org.br](mailto:sindesp@sindesp-sc.org.br)  
Presidente: Dilmo Wanderley Berger

**SINDESP/SE**

Endereço: Rua Terezinha da Costa Santos 347 – Jardim  
Alvorada - Aracaju - SE – CEP 49045-133  
Telefone: (79) 3231-5971  
E-mail: [sindesp-se@infonet.com.br](mailto:sindesp-se@infonet.com.br)  
Presidente: Marco Aurélio Pinheiro Tarquínio

**SINDESP/TO**

Endereço: Quadra 204 Sul Alameda 13, Lote 02 (antiga  
ARSE 21) - Palmas - TO – CEP 77020-476  
Telefone: (63) 3213-2288 / 3214-6593  
E-mail: [sindesp-to@uol.com.br](mailto:sindesp-to@uol.com.br)  
Presidente: Renê Rodrigues de Mendonça Filho

**SINESVINO**

Endereço: Rua Julio de Castilhos, 651 Sala 109 – Centro –  
Farroupilha – RS 95180-000  
Telefone: (54) 3268-6555  
E-mail: [sindicato.sinesvino@gmail.com](mailto:sindicato.sinesvino@gmail.com)  
Presidente: Vivaldi Pereira Rodrigues

## e+mais

### COMO DEVE SER A APOSENTADORIA PARA O VIGILANTE

> A aposentadoria do vigilante é diferenciada da aposentadoria por tempo de contribuição comum, pois o tempo de serviço necessário é reduzido.

Até 1995 vigorou um decreto que previa aposentadoria de 25 anos para bombeiros, investigadores e guardas. Com base neste decreto era possível pedir a aposentadoria especial, tendo em vista a semelhança entre as profissões.

No mesmo ano a aposentadoria especial por categorias profissionais foi abolida, passando a ser exigida a comprovação da exposição a agentes nocivos à saúde (insalubridade, periculosidade expressa e penosidade). A CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), ainda não prevê a periculosidade para a atividade do vigilante.

Tramita no Senado Federal o Projeto de Lei nº 58/2014, que garante que o fornecimento de equipamento de proteção individual (EIP) não descaracteriza as condições prejudiciais à saúde ou à integridade física que justificam a aposentadoria especial, cujo objetivo é alterar a Lei nº 8.213/91, que trata sobre o benefício em discussão.

É oportuno se esclarecer que a falta de fornecimento dos equipamentos de proteção individual implica na fixação de multa que valor de 500 (quinhentas) a 1.250 (um mil, duzentas e cinquenta) UFIR, conforme dispõe o artigo 169 da Portaria DPF nº 3233 de 10 de dezembro de 2012.

**Fontes:** Dra. Soraya Cardoso Santos e  
<http://papo-de-seguranca.blogspot.com.br/p/seguranca.html>

## TRABALHO E RESPONSABILIDADE

Formado em Administração e nascido em São Paulo, Ricardo Corrêa é desde 2015 o presidente da Associação Brasileira de Cursos de Formação e Aperfeiçoamento de Vigilantes – ABCEFAV. Aos 46 anos possui uma carreira voltada ao setor de segurança privada, e é uma referência na formação de vigilantes.

Com experiência nas escolas de formação e reciclagem, escreveu o Manual Básico de Formação de Vigilantes – com direitos autorizados para utilização na escola CEFASP. Também, coordenou a produção do Manual de Formação de Vigilantes – ABCFAV – Reconhecido pela Polícia Federal como único livro didático dos cursos de formação de todas as escolas do Brasil.

Ricardo é Vice Presidente Adjunto FENAVIST – Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transportes de Valores, além de diretor do SESVESP – Sindicato das Empresas Segurança Privada, Segurança Eletrônica, Serviços de Escolta e Cursos de Formação do Estado de São Paulo; da ABREVIS – Associação Brasileira das empresas de Vigilância e Segurança e da ABSEG – Associação Brasileira dos Profissionais de Segurança.



*Ricardo Tadeu Corrêa*

## EXPERIÊNCIA E COORDENAÇÃO

Em 12 de janeiro de 2016, Carlos Rogério Ferreira Cota foi nomeado para a titularidade da Coordenação-Geral de Controle de Segurança Privada.

Formado em Administração de Empresas, Economia e Direito, incorporou-se às fileiras do Exército Brasileiro em 1977 mediante ingresso no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva no Rio de Janeiro (CPOR/RJ). Permaneceu no serviço ativo por quase oito anos, tendo galgado o posto de 1º Tenente Intendente de Exército.

Em 1985, ingressou nos quadros do Departamento de Polícia Federal (DPF) no cargo de Agente de Polícia Federal. Após a participação em novo concurso público, em 1995 foi nomeado Delegado de Polícia Federal. Nessa nova etapa de sua vida profissional, exerceu as funções de chefe do Serviço de Fiscalização do Tráfego Internacional da Delegacia de Polícia Marítima Aérea e de Fronteiras da Superintendência Regional do DPF no Rio de Janeiro (DELEMAF/SR/DPF/RJ). Na mesma unidade, exerceu as funções de chefe da Delegacia de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras - DELEMAF/SR/DPF/RJ e chefe do Setor de Inteligência (SI/SR/DPF/RJ).

No período de 2002 a 2008 exerceu os cargos comissionados de Superintendente Regional nos Estados do Piauí, Alagoas e Sergipe. Em 2008, foi requisitado pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República para exercer o cargo de Assessor (DAS 4). A partir de 14 de fevereiro de 2013, foi designado por Decreto Presidencial para o desempenho de missão permanente junto à Embaixada do Brasil na Bolívia. E atualmente é delegado que compõe a coordenação de Segurança Privada da Polícia Federal.



*Carlos Rogério  
Ferreira Cota*

# Agenda



**FEVEREIRO**  
19 a 27 – Espanha  
Missão Empresarial Madri

FOTOS: CEDOC/FENAVIST



**MARÇO**  
15 - Brasília/DF  
Reunião do  
Conselho Gestor



14/04 - Vitória/ES | Reunião  
de Diretoria e AGE

**ABRIL**  
26 - Brasília/DF | Reunião Assessores Jurídicos (Fenavist e Febrac)

**MAIO**  
10 a 12/05 - São Paulo/SP | EXPOSEC 2016  
11 - São Paulo/SP | Reunião do Conselho Gestor

**JUNHO**  
14 - Brasília/DF | Assembleia Geral Ordinária e (AGE)

**JULHO**  
12 - Brasília/DF | Reunião do Conselho Gestor

**AGOSTO**  
16 - Brasília/DF | Reunião de Diretoria/AGE

**SETEMBRO**  
13 - Brasília/DF | Reunião do Conselho Gestor - *(a ser confirmado)*

**OUTUBRO**  
18 - Brasília/DF | Reunião de Diretoria/AGE  
18 - Brasília/DF | Reunião Assessores Jurídicos (Fenavist e Febrac)

**NOVEMBRO**  
29 - Brasília/DF | Assembleia Geral Ordinária e Reunião de Diretoria



CAMPANHA NACIONAL DE PREVENÇÃO  
E COMBATE À SEGURANÇA CLANDESTINA

**CLANDESTINIDADE**

D E N U N C I E !



[www.fenavist.com.br](http://www.fenavist.com.br)

(61) 3327.5440

SBS, Quadra 2, Bloco E, Slas 1601 | 1602

Ed. Prime Business Convenience

Brasília-DF

CEP: 70070-120

